**AJUNTANDO OS PEDAÇOS**

**George Vandeman**

**Ele despedaça as melhores e mais lindas promessas. Deixa incontáveis pessoas totalmente desorientadas. É o final trágico das mais doces histórias.**

**DivÓrcio. Ele tem poder para mutilar, esmagar. Podem as pessoas algum dia se recuperar? Hoje conheceremos dois que conseguiram, e saberemos o que foi preciso para transformar velhas feridas em novos começos.**

**Quero apresentar duas pessoas que passaram pelo trauma do divórcio e usaram suas experiências para ajudar a outros no processo da cura e recuperaçÃo através de seminários e aconselhamentos. Bem-vindos ao "Está Escrito", Margaret Hempe (Peg) e Dan Smith. Agradecemos por vocês terem vindo para partilhar conosco. Sei que sua experiência pessoal vai ser muito Útil hoje para tornar isto genuÍno e real e bastante útil.**

**Vandeman: Peg, a sua separação foi longa e penosa ou foi um choque repentino?**

**Peg: George, eu diria que foi ambos, porque a realidade da situação diz que bem poucos casamentos chegam ao fim com uma explosão repentina. Começa num lento processo que ruma ladeira abaixo e não somos astutos o bastante para perceber o que estava errado e quando começou. Os bons casamentos incluem basicamente proximidade em muitos nÍveis da vida, por exemplo, o nÍvel intelectual. Já não estávamos mais compartilhando as mesmas coisas no nÍvel intelectual. Não estava mais ocorrendo muito diálogo. E em se tratando da proximidade emocional, estar ali um para o outro, sabe, quando o elo de ligação termina, a lealdade verdadeira termina. Em algum ponto ao longo de nosso relacionamento perdemos isso. Então, quando entrou no aspecto de manter a intimidade, isto é, limpar o quintal juntos, arrumar a garagem juntos, fazer a cama juntos, lavar a louça, tudo isso despareceu. E na parte mais íntima, quando íamos juntos à praia, quando íamos para as montanhas, isso deteriorou-se gradualmente, até haver bem pouco. Até mesmo a proximidade estética de ir a uma galeria de arte ou de ouvir boa música juntos, assistir concertos, isso acabou. Assim, de fato, chegou ao fim, mas nós não tínhamos notado. E quando eu finalmente descobri que o casamento estava agonizando, foi um choque.**

**Vandeman: E quanto a você, Dan?**

**Dan: Foi um choque total para mim. Quanto mais procuro relembrar, isto é, talvez eu pudesse ter captado algum sinal durante o processo, se eu tivesse prestado atenção, mas foi um choque na ocasião. Acho que eu sabia, como pastor e esposo no lar, que ela estava lutando para caminhar com Deus e manter um relacionamento com Deus, mas eu não sabia que isso iria afetar o casamento e conturbar tudo.**

**Na época eu era pastor em Oregon e fui fazer um curso de duas semanas na Caifornia. Quando estava voltando para casa, liguei para meus pais, eu iria passar uma noite na casa deles a caminho de casa. No telefonema eles disseram: "Dan, nós recebemos uma carta registrada da sua esposa para você." Eu sabia. Ela não estava morta, ou não haveria uma carta, assim concluí que algo estava errado e percebi que minha vida estava diferente a partir daquele instante. Fiquei totalmente surpreso, não imaginava que aquilo fosse acontecer.**

**Vandeman: Bem, quando ocorre como um choque assim não é quase como perder um ente querido?**

**Dan: Eu acho que sim.**

**Peg: Só que é pior.**

**Dan: Gosto de pensar assim, mas não gostaria de diminuir a dor daqueles que ficaram viúvos. Eu não quero negar nada disso e tenho certeza que eles sentem a perda e talvez até rejeição também. Mas, aqueles que passam pelo divórcio... a outra pessoa continua viva e a rejeição se repete.**

**Todos os dias eu pegava o carro, para quem sabe almoçar com ela ou ligava para ver como as coisas estavam e tentava ouvir algum sinal de volta, alguma esperança de reconciliação, só que nada havia. Havia a sensação de contínua rejeição. É muitodifícil viver com isso. Demorou muito para eu superar essa sensação de rejeição.**

**Vandeman: Peg, poderia explicar suas primeiras emoções, sua reação inicial?**

**Peg: Foi uma sensação de devastação, de abadono, uma dor intensa que vem do medo do desconhecido: temores financeiros, será que vou conseguir? Uma nova identidade: acho que as mulheres sofrem isto porque elas sentem-se firmes na identidade de seu marido, especialmente em seu papel, e de repente, quem sou eu? Eu não sabia quem eu era. Eu não era mais esposa. Agora sou mãe. Tenho filhos para apoiar, apesar de serem quase adultos. Mas era aquela angústia: para onde vou? Vou ser esquecida! Parte da comunidade cristã, vinte anos atrás, via com reservas o divórcio e isso era doloroso.**

**Vandeman: Como você lidou com isso?**

**Peg: Praticamente nasci cristã. Mas por ocasião do divórcio, encontrei as Escrituras e elas me foram de grande auxílio. Meu relacionamento com Jesus Cristo tornou-se extremamente valioso. Eu continuava sabendo que tinha sido rejeitada, mas descobri que Cristo jamais me rejeitou. Minha identidade teria que vir do fato de Ele ser meu Salvador e de que jamais me deixará. Seu amor é incondicional. Nada poderei fazer pra que ele me ame mais ou menos. Seu amor é constante e incondicional. Ele está sempre comigo e foi isso que me ajudou.**

**Vandeman: Isso foi esplêndido, Peg. Deus a abençoe. Como descobriu este relacionamento em sua experiência cristã?**

**Dan: A primeira vez que comecei a lidar com isso foi quando eu viajava de avião. Tomei um aviÃo em Burbank. Eu tinha que descobrir o que estava acontecendo de fato. Lembro-me de ter viajado tenso naquele dia e a vida de todos os outros corria exatamente igual. Liam o jornal, o sol brilhava lá fora e ninguém sabia o que estava se passando dentro de mim. Minha vida estava completamente mudada. Eu não sabia se ia ficar sozinho pelo resto da vida, o que eu ia encontrar quando desembarcasse, coisas assim. Como é que iria ser? Havia mais alguém envolvido? Quando estava examinando tudo isso, passei a crer que Deus é, de fato, responsável por nossa felicidade e realização, se O seguirmos.**

**Vandeman: Ele não falhou com você, falhou?**

**Dan: Não.**

**Vandeman: Peg, houve algum discernimento da verdade através dessa experiência?**

**Peg: Cheguei a um ponto em que disse, só porque meu casamento fracassou não significa que minha vida é um fracasso. E isto me ajudou muito a tomar contato com o fato de que a vida é uma aventura. Foi na certeza de que Cristo está junto a mim, para ajudar a ampliar os horizontes da minha vida, para me apresentar coisas novas, que deixei a região. De fato, eu tive que me afastar para sobreviver.**

**Mudei-me para uma cidade mil quilômetros ao sul, onde eu não conhecia ninguém além do meu filho e sua famÍlia. Assim mudando-me para perto dele, o discernimento foi, que eu precisava de um grupo de apoio e esse grupo de apoio estava lá. Mudei de carreira e isso ajudou porque me colocou na linha de fogo do aprendizado de muitas coisas novas. E a única coisa boa que posso dizer sobre o divÓrcio é que ele nos força a crescer e nos força a examinar as opçÕes que Deus tem para nós e isso é um grande discernimento.**

**Vandeman: Isto é tão prático e útil. Vocês dois agora - e talvez**

**Peg possa começar - e quanto à revolta e a culpa? Como lidaram com isso?**

**Peg: Cheguei à conclusão que temos que nos revoltar e temos que fazer o que chamamos ventilar ou botar pra fora.**

**Dan: Pensei muito sobre isso porque obviamente, sendo um cristão, um pastor, a percepção geral é que estamos errados em nos revoltarmos. Assim, acho que reprimi a maior parte disso. Eu não pretendia, mas creio que reprimi. É interessante que alguns meses depois comecei a pagar por isso fisicamente. Comecei a consultar médicos e coisas desse tipo. Lidar com a culpa é difícil. Todos nós gostaríamos de ter blusa branca. Gostaríamos que os outros, que nos rejeitaram, tivessem blusa negras. E gradualmente passamos a perceber que todos vamos ter que aceitar uma certa responsabilidade. talvez não toda, entendem, mas uma percentagem dela.**

**Peg: Há um momento quando temos que cavar bem fundo, mas sÓ por pouco tempo, porque os sentimentos são tão intensos que colocamos toda a culpa em todo mundo menos em nós mesmos. Mas aí Deus, em Sua misericórdia, permite que ma pequena coisa surja de cada vez. Um pouco mais e mais um pouco e em breve concluímos: "Ei, eu também tive muito a ver com isso. Eu não estava ouvindo. Eu não estava fazendo a minha parte para manter vivo o relacionamento." Então o processo de cura e o processo de perdão gradualmente assumem.**

**Dan: Existe uma linha fina entre entender e assumir a culpa e entender tudo, e sentir que temos que entender para podermos melhorar. Sabe, analisamos tudo, pensamos a respeito. Nossos parentes querem dizer: o que deu errado, o que podíamos ter feito para evitar, que sinais podíamos ter percebido?**

**E dizemos ao nosso pessoal no Seminário para Recuperação do Divórcio, você não tem que manter sua cura como refém até você entender. Faça o que puder para entender e aprender para o futuro, mas trace a linha e siga em frente e diga: sabe, talvez eu nunca entenda o que aconteceu na mente da outra pessoa e confundiu nosso relacionamento.Vou seguir a partir daqui com tudo o que aprendi."**

**Peg: Isso mesmo.**

**Vandeman: Excelente! O perdão para alguém que nos magoou, deve ser muito difÍcil para certos indivíduos. Esse elemento, podem discuti-lo por alguns instantes?**

**Peg: Bem, tive que chegar ao ponto onde disse: "não posso mudar a história. Nem mesmo Deus pode mudar a história. Assim, por que ficar na história negativa? Vou me aceitar onde estou e aceitar a situação onde ela está. Vou ter um relacionamento com meu ex- marido por causa das crianças. Então por que não tornar um relacionamento lucrativo? E felizmente para mim, ele via a coisa do mesmo modo. Então conseguimos nos tornar amigos. E a esposa dele e eu conseguimos nos tornar amigas. E tudo ficou tão maravilhoso que não temos mais aquela contínua frustração.**

**Vandeman: Isso não protege o relacionamento familiar?**

**Peg: Sim. Sim.**

**Dan: Perdoar não é fácil. Você sabe, todos nós gostamos de ser vistos como cristãos e maduros. E as pessoas me perguntavam: você perdoou? Claro, eu perdoei. Gostamos de ser vistos como pessoas que perdoam. Mas eu descobri que não é fácil. Acontece em camadas, como uma cebola, uma certa camada de amargura e ressentimento surgia em mim e eu não gostava disso. Eu julgava ter superado aquilo e então tentava esquecer aquela camada e então, alguns meses depois, uma outra camada surgia.**

**Eu me casei há alguns meses e recebi uma carta de meus ex-sogros, falando sobre uma reunião de família que havia ocorrido e que minha ex-esposa tinha estado lá com um novo homem em sua vida. Aquilo me chocou e provocou novas mágoas em mim - anos depois, quase seis anos agora - e tive que me esforçar para esquecer aquilo. Ela tem o direito de seguir com sua vida. Mas não é fácil. Mas através de Jesus ... eu não creio que possa ocorrer o perdão longe de Jesus. Quando Jesus está em nossa vida Ele nos dá a graça, assim como somos perdoados, nós perdoamos camada por camada.**

**Vandeman: Gostei dessa ilustração das camadas da cebola. Quem não se identificaria com isso? Mas eu soube e já conheci a linda jovem com quem Dan está casado agora. Fale-nos sobre os novos relacionamentos e como isso funciona dentro do padrão de um reestabelecimento.**

**Dan: Bem, é uma experiência muito especial, que Deus tem feito em, minha vida. Mas eu quero ter cuidado em dizer isso, porque não quero dizer que a pessoa só pode ser feliz e realizada se casar-se de novo. Eu era feliz e realizado antes disso, eu queria trazer uma pessoa completa para um novo relacionamento. Muitos quando passam pelo divórcio, mal podem esperar para tentar curar sua dor trazendo outra pessoa para sua vida. As pessoas começam a namorar logo em seguida. Alguém me disse logo após meu divórcio: "Dan, espere três anos. As estatísticas são assustadoras. Cerca de quatro entre cinco pessoas que se casam de novo antes de três anos, divorciam de novo." Assim que alguém me disse isso, puxa, eu quis saber quando começava a contagem. Começa quando eu me separei ou a partir do meu divórcio? Eu queria fazer o relógio andar o mais rápido possível. Mas apenas por circunstâncias, levou alguns anos até Deus colocar Hilda em minha vida. E eu tive tempo de aprender e tempo de começar a me separar do passado e estar pronto para prosseguir. Eu não queria trazer a bagagem do relacionamento passado para meu novo casamento. Deus foi muito bom em me dar uma esposa maravilhosa. Estamos casados há cerca de um ano.**

**Vandeman: Peg, nessa questão que ele acaba de levantar, acho que podíamos discutir um pouco mais.**

**Peg: Bem, em primeiro lugar eu gostaria de dizer que acredito que a insensatez é um problema temporário e que a pessoa pode encontrar alívio temporário agarrando-se a outra pessoa logo após o divórcio. Mas isso não é lenitivo, nem saudável, e nem traz a satisfação duradoura que precisamos realmente após o divórcio. E se pudermos reconhecer que se entrarmos para um grupo de Recuperação do Divórcio, em um grupo de 18 a 20 pessoas ou talvez atÉ 10 ou 12, existem pessoas lá dentro do grupo para se relacionar. Você não estará se limitando a um relacionamento porque, bem, Dan sabe quão rapidamente a pessoa quer ter alguém por perto, mas essa é a coisa mais perigosa para se fazer.**

**Dan: É muito fácil a parte física começar a acontecer. Você já foi casado, já teve intimidade. Você sabe como tudo funciona e começa a sentir falta disso; e assim, logo que aparece alguém diante de você, sua mente fica bastante confusa. Portanto este assunto nos leva direto ao ponto de não deixar isso tudo nos desorientar e que tenhamos segurança de que vamos deixar todas as partes: física, mental, espiritual e social andarem em ritmo e equilíbrio entre si, o que é muito difícil. mesmo agora, como cristão e como pastor e tendo todos esses fatores inibidores para ter cuidado, pudemos sentir a atração disso e conseguimos nos ater aos nossos valores e princípios, mas não é fácil. E é um grande desafio para aqueles que ficam sozinhos de novo apÓs terem sido casados.**

**Vandeman: Precisamos ser francos em questões como esta. Ao olhar para trás, quais foram os fatores mais importantes na sua recuperaçÃo e cura? Quais foram os fatores mais importantes que podemos resumir para nossos amigos?**

**Peg: Eu diria que imergir nas Escrituras. Por exemplo, Filipenses 4:5 foi muito importante para mim onde diz: "... perto está o Senhor." Cristo estava comigo através do Seu Espírito. Outra coisa que me mostrou a predição de Romanos 8:28 que diz que todas as coisas contribuem juntamente para o bem se amamos ao Senhor e somos chamados segundo Seu propósito, de modo que o pior menos na vida de uma pessoa pode se tornar o maior mais. Assim eu disse: "como este sofrimento, esta dor pode se tornar um mais para mim?" E disse ao Senhor: "eu jamais deixarei esta dor ou o resultado dela para deixar de ajudar as pessoas. Eu quero que este sofrimento seja Útil." E assim, em meu trabalho, o trabalho de minha vida, no aconselhamento, e etc, as pessoas que estão atravessando o divórcio me procuram por causa do que obtemos conversando com alguém que é muito bem casado e nunca enfrnetou a dor. Elas dizem "eu vim falar com você, Peg, porque você sabe como é. Deus tem ajudado você através disso e eu sei que você e Deus podem me ajudar a superar isto." De modo que o maior negativo torna-se o maior positivo em minha vida.**

**Vandeman: Maravilha!**

**Dan: Eu posso dizer algumas coisas. Sei de uma coisa que significou muito para mim e para meu entendimento, como pastor, e como pastor de divorciados muitas vezes. Eu a obtive com C.S. Lewis. É a idéia de que fomos todos criados com um vazio com o formato de Deus. E que cada desejo que temos, o desejo de companhia, de estar com alguém, de ter intimidade e outros desejos, o desejo de alimento, de prazer e de diversão, são, na verdade estágios do desejo por Deus e Deus colocou tais desejos em nós para nos atrair a Ele. Jamais nos satisfaremos com alguma coisa a não ser Ele próprio.**

**O impacto que isto causou eu mim quando divorciado foi que aprendi que se eu tentar satisfazer esse desejo em minha vida com esta outra pessoa, se eu conseguisse encontrar a pessoa perfeita então isso me satisfaria. Mas isso jamais aconteceu. Eu tive que me satisfazer com o próprio Deus em mim, ser um todo com Ele e então, ao entrar num novo relacionamento como ocorreu com Hilda, eu me tornei um todo, me tornei satisfeito. Não estou desesperado, tentando salvar a mim mesmo. Eu vim completo.**

**A outra coisa que eu acho que me ajudou muito, foi saber sobre os novos começos. Gênesis 1:1: "No princípio criou Deus." Esse mesmo Deus que inicou e criou um começo, é um Deus de novos começos. O Deus da cruz. O Deus do perdão. O Deus que consegue apagar tudo e pode tornar tudo novo. Ele pode curar o magoado do divórcio. Eu adoro isso. O Deus dos novos começos. Ele pode sempre usar isso. Eu agradeço a Deus, um novo começo foi me dado na vida, muito especial.**

**Vandeman: Ouvimos na Bíblia que Ele é um Deus de todo conforto. Agora, você acrescentou este outro ponto. E eu acho isso maravilhoso. Uma última declaração. Peg, você participa de um ministério importante. Você está pensando em se casar algum dia?**

**Peg: Sim, acredite ou não, na minha idade. É muito difícil, com o trabalho que tenho, manter organizado meu lar e meu trabalho e um novo casamento também. Assim eu tenho falado com Deus sobre isso há muito tempo e tenho dito: "Ei, quando eu me aposentar se a pessoa certa existir, Senhor, que possa me fazer feliz, faça ela aparecer."**

**Tem uma coisa que precisao dizer, George. Os pensamentos patrocinam os sentimentos e os sentimentos patrocinam o comportamento. E se os concentrarmos na parte positiva de Filipenses 4: "tudo o que é puro, tudo o que é amável, nisso pensai" aí os sentimentos se tornarão positivos e o comportamento se tornará positivo. Para mim foi a coisa que ficou acima de todas as outras eu poder controlar meus sentimentos e os meus atos.**

**Vandeman: Maravilha!**

**Dan: Quero dizer o seguinte, George. Quero agradecer a você por ter um programa assim, que aborda assuntos deste tipo. Sei que foi novidade em nossa família. Ninguém tinha passado por uma experência destas. Meu pai é pastor. Isto mudou totalmente a percepção dele sobre o que ocorre e o sentimento dele sobre as pessoas que passam pelo divórcio. Eu agradeço a oportunidade em ter pessoas dizendo: "está bem, queremos ouvi-lo. Queremos saber o que você sente." E ter pessoas que estão lá na igreja ou fora dela, onde quer que estejam, que entendam um pouco mais sobre o que eu sinto e talvez sejam um pouco mais compreensíveis do que singifica passar por isto e como Deus pode nos ajudar. Eu lhe agradeço por isto.**

**Vandeman: E vocês me ajudaram a tornar isto possível, vocês dois, otimamente. Muito obrigado, Peg e Dan. Foi maravilhoso saber sobre como Deus trouxe a cura e a renovação em suas vidas. Creio que muitas pessoas nas mesmas condições estão sendo tremendamente ajudadas pelo que vocês compartilharam aqui.**